

Anexo – Guiões Entrevista Alberto Melo

I Guião de entrevista

Entrevista nº _____

Entrevistado _____

Nesta primeira entrevista pretendo conhecer um pouco da infância do entrevistado e a sua relação com a família, enquanto criança. Pretendo conhecer um pouco do ambiente familiar em que cresceu, os momentos que lhe marcaram mais e a educação que lhe foi transmitida por quem o criou.

Infância e Família

- Onde nasceu?
- Onde passou a sua infância?

- Por quem era constituído o seu núcleo familiar?
- Que escolaridade tinham os seus pais?
- Qual a profissão destes?
- Os seus pais tinham alguma religião?
- Se sim, tentaram inculcar em si a mesma? Como era?
- E a nível político alguém da sua família chegada tinha de alguma maneira uma ligação à política? Como?
- Como descreveria as relações sociais dos seus pais?
- Quanto a si, que valores acha que os seus pais lhe transmitiram na sua infância que perduram?

- Como eram as relações com os vizinhos?
- Tinha muitos miúdos onde morava?
- Brincavam juntos?

- Faziam actividades em família? Actividades de lazer?
- Ia ao cinema? Ao teatro?
- Tinha livros em casa?
- Os seus pais liam-lhe histórias quando era pequeno?
- Os seus pais ajudavam-no com os trabalhos de casa?

- Se tem/tinha irmãos, como era a sua relação com ele(s)?
- Quais as brincadeiras que tinham juntos?

- Quais os momentos marcantes da infância?
- Enquanto criança como se caracterizaria? Extrovertido? Curioso? Tímido? ...
- Lembra-se do que é que queria ser quando fosse grande?
- Se tivesse que escolher 3, que objectos marcaram a sua infância?
- Quando chegou a altura de ir para a escola como é que reagiu? E os seus pais?

II Guião de entrevista

• **Infância**

- Quando é que nasceu?
- Durante a sua infância, disse que no seu bairro sentia “uma certa discriminação social. Havia lá no bairro famílias ricas, famílias pobres” e que a sua família se identificava mais com as famílias pobres. Como sentia essa discriminação?
- Gostava muito de ler, houve algum livro que tivesse marcado a sua infância?
- Falou que o pai sabia inglês e francês (Um pouco), onde aprendeu?
- Lembra-se quando a sua irmã casou? Como foi?
- Como foi quando ela saiu de casa? Como é que o seu pai encarou o casamento (primeiro o namoro)?
- Relativamente à mocidade Portuguesa lembra-se com que idade começou a “frequentar”? 7 anos? Como encarou isso? Entendia o que era? Alguma situação que o tivesse marcado? Saiu logo aos 14 anos?
- Qual e quando foi o seu primeiro amor? Como foi?

• **Juventude/Liceu**

- Enquanto adolescente quais eram os seus medos? Alguma coisa que se lembre em especial?
- Depois de ter escolhido a alínea referiu que se juntava com amigos para estudarem. Como eram esse encontros? Eram sempre os mesmos? Como combinavam? Como se organizavam para estudar? Onde estudavam?
- Ajudava alguns miúdos a estudar, nunca deu explicações pagas enquanto andou na escola/ no liceu?
- No liceu lançou uma revista com mais colegas. Como apareceu essa ideia? Onde é que o faziam?

- Disse que no 6º ano teve de escolher o curso, neste caso Direito e uma das razões para isto foi a inclinação já para a Política. Teria uns 15/16 anos. Quando e como começou esta “inclinação”? Quais as primeiras acções?

- Falou de aos 15/16 anos começou a não gostar tanto de passar as férias de Verão como antes, porque isso significava sair de Lisboa “onde tinha bailes e tinha as festas e tinha as companhias”. Como era a sua vida social em jovem? Ia a muitos bailes? Que festas?

• **Jovem-Adulto / Universidade**

- Como foi a vida universitária? A nível de estudos? A nível político – Participação Política? Relação com os colegas? Vida Social? Situações/Momentos marcantes?

- E também disse que começou “a ver que gostava muito de viajar” Como descobriu isso? Onde viajou durante o curso? O que foi fazer?

- Disse que escolheu Direito pelas várias vias que podia ter “Magistratura, Advocacia, Diplomacia...” e que quando estava a fazer o curso achou que Diplomacia seria o caminho a seguir. Porquê? Como descobriu?

- A nível Político, pessoas marcantes? Amigos?

- Já adulto, estudante universitário, era uma pessoa que se questionava muito? A nível político? A nível ideológico?

- Se tivesse que escolher três objectos que marcaram a sua vida universitária, quais seriam?

(Depois do curso – Fugiu à Guerra Colonial e ao Regime Salazarista.... “Não era um país para jovens...”)

III Guião de entrevista

- **Universidade**

Durante os anos em que andou na Universidade qual é a lembrança mais forte que tem? Que momentos o marcaram?

Sentiu a certa altura vontade de desistir, ao que é que se agarrou? O que é que o fazia feliz?

Que pessoas o influenciaram durante os anos de estudante enquanto pessoa, ideias e ideais que tinha?

Foi coordenador da secção de relações internacionais da Associação Académica, como apareceu o “convite”?

- **Férias de Verão/Viagens**

Depois de ter ido à Dinamarca, todos os Verões viajava e arranjava atividades para ganhar dinheiro. Por onde viajou?

Que trabalhos teve e como os arranjava?

Fazia essas viagens sozinho ou ia com amigos?

Que aprendizagens retirou dessas experiências?

Pessoas e momentos marcantes?

- **Pós Universidade / Exílio França**

Depois de acabar o curso que fez? Chegou a trabalhar em Portugal?

Porque foi para Paris? Porquê Paris?

Como foi a decisão de sair do país? Como reagiram os seus pais? Os amigos? A Elisabete? Ela também foi?

Qual foi o primeiro emprego que teve em França?

Como foi a sua adaptação? Como era a sua vida social em Paris?

O que é que sentiu mais falta nos primeiros tempos? Que dificuldades teve?

Quando pensa na altura em que viveu em Paris, qual é a primeira imagem que lhe vem à cabeça?

E a Elisabete foi logo consigo? Como foi a decisão de ela ir também?

Quando casaram? Como foi essa decisão? A vossa filha nasceu em França?

Que aprendizagens retirou desse período da sua vida?

IV Guião de entrevista

- Quando estava em França começou a trabalhar na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) quais eram especificamente as suas funções?

- Teve algumas ideias de “preparar” os adultos e formá-los para que acompanhassem as alterações do Mercado. Que medidas tomaram?

- Que ideias teve? Onde se inspirou?

- Pensa que o facto de ter acesso a toda a uma cultura onde já se falava de Educação Permanente, o ajudou a desenvolver esse projeto?

- Antes já tinha ouvido falar de Educação de Adultos?

- O que é que era a Educação de Adultos para si naquela altura?

- A sua ideia do que é/devia de ser a Educação de Adultos mudou?

- Depois foi para Inglaterra e passou a ser novamente estudante a tempo inteiro. Como foi?

- O que mais se lembra da pós-graduação?

- Conheceu pessoas que o influenciaram depois no seu percurso?

- Como foi conhecer na teoria o que era Educação de Adultos? As suas expectativas foram superadas?

- Entretanto disse que foi algumas vezes a França, a Paris, que “ainda tive um ou outro convite da OCDE” e foi a uns Seminários. O que foi exatamente?

- Nessa altura como se definia, enquanto profissional?

- Lembra-se do que gostava de fazer? Que profissão queria realmente seguir?

- Após acabar a Pós Graduação mudaram-se para os arredores de Londres e uns tempos depois respondeu a um anúncio para a Open University.

- O que aprendeu? Que aprendizagens retirou dessa experiência?

- O que é que mais gostou de fazer?

- A nível da Educação de Adultos, que aprendizagens lhe trouxe?

- Quando pensa em Inglaterra e do tempo que lá passou, qual é a primeira imagem que lhe vem à cabeça?

- Três objetos que caracterizem essa época da sua vida.

- Quando voltou para Portugal?

- Entre 1976 e 1979 disse que foi convidado “pela Maria de Lurdes Pintassilgo, quando ela foi embaixadora na Unesco, para ser um dos concelheiros dela”. Pode assim ver como era a carreira diplomática. Como foi?

- Em que contexto apareceu?

- Que aprendizagens retirou dessa experiência?

V Guião de entrevista

- Em 74 voltou para Portugal. Pessoalmente como foi o regresso a Portugal?
Que diferenças sentiu no país?

- Como é que os seus pais viram o seu regresso?

- Teve necessidade de ir a algum local “especial” quando voltou?

- Houve alguma coisa, de Inglaterra, que sentisse falta durante os primeiros tempos?

- Que diferenças havia no Alberto que tinha deixado Portugal? O que tinha mudado em si?

- A nível de trabalho. (Os amigos ajudaram-no a arranjar trabalho, quando voltou teve uma entrevista no Ministério da Educação em Lisboa, com o secretário de Estado. Estavam a recrutar pessoas para fazer um curso para formação de professores, um curso à distância.) Começou a trabalhar com uma equipa no instituto de tecnologia educativa e transportou um pouco a experiência que tinha da Open University. Aprendeu algo de novo? Que diferenças sentiu relativamente a Inglaterra, a nível do trabalho desenvolvido?

- Já se ouvia falar de Educação de Adultos em Portugal? – Ou só mais tarde? –
Em que moldes?

- Depois Bártolo Paiva Campos convidou-o para a DGEP. Qual foi o seu trabalho lá?

- Como viu a Educação de Adultos nesta altura? O que era para si?

- O que aprendeu? O que é que mais gostou?

- O que foi mais difícil para si a nível profissional? Que desafios teve?
- Que pessoas o marcaram aqui?
- O que significou para si essa experiência?
- Se voltasse a trás o que mudaria desta altura?
- O que é que não fez que gostaria de ter feito?
- O que foi para si a DGEP?
- Se tivesse que dar uma palavra a esta fase da sua vida, que palavra escolheria?

- Em 1976 foi, até 1979, convidado “pela Maria de Lurdes Pintassilgo, quando ela foi embaixadora na Unesco, para ser um dos concelheiros dela”. Pôde assim ver como era a carreira diplomática. Como foi?

- Em que contexto apareceu?
- Que aprendizagens retirou dessa experiência?

VI Guião de entrevista

- Depois do trabalho na Unesco foi para a Universidade de South Hampton. Como foi essa, curta, experiência de ser professor de sala de aula pela primeira vez? O que é que fazia?

- Depois ficou desempregado, na segunda metade de 1980, passou a ser então pai a tempo inteiro. Como foi? Que significou para si e para a Sara essa dedicação? O que é para si ser pai?

- O que fez depois? Como voltou ao mercado de trabalho?

- 83 – Vogal da Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação

- 1984 veio para Faro – Porquê? Quando conheceu a Priscila?

- 1985 – Projecto Radial (Com o trabalho de intervenção em comunidades da Serra do Caldeirão) – Como apareceu esta necessidade? Ideia?

- 86/98 – Dirigiu a IN LOCO - Trabalho que lá fez. A importância que acha que esse trabalho teve. Tem saudades de alguma coisa dessa época? Que actividades promoveram?

- 98/99 – Encarregado de Missão do Grupo responsável pela Implementação do Projecto de Sociedade Saber +.

(O que esperava deste de grupo de missão? Como foi este trabalho? Os resultados que tiveram foi o que esperava? Qual a sua função? Como apareceu esta

oportunidade? Que importância teve para si enquanto profissional? E que importância acha que teve para o país?)

- 2000/2007 – Coordenou o Gabinete do Programa Europeu SÓCRATES (que aprendizagens transpos da sua vida para este gabinete?)

- 2007 – Delegado Regional do IEFP (Como apareceu esta oportunidade? Acha que este

- Final de carreira foi feita na Universidade. O que fez?

Dúvidas – Quando este ligado ao de activismo associativo, como dirigente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, “ANIMAR”?

- E quando co-fundadou a “MANIFESTA”, Assembleia, Feira e Festival do Desenvolvimento Local?

- Quando se envolveu na Economia Social, como animador de uma Rede Temática nacional no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL? Foi durante a IN-loco? Como foi? Que experiências?

- Sempre teve dificuldade em se classificar – Quem foi, a nível Profissional, o Alberto Melo?

- Em Portugal que trabalho/responsabilidade gostou mais e o marcou mais? (A nível Político)

- Agora que está reformado ainda não parou, que tem feito? Que gostava de fazer?

- Se fosse ministro da Educação, ou algo que lhe desse “poder” de decisão a nível de Educação, principalmente de Adultos, o que faria hoje em Portugal?